

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: QUALIDADE DAS AMOSTRAS DE ESFREGAÇOS CERVICO-UTERINOS COLHIDAS NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS - PARAÍBA

Relatoria: FRANSUELIO FELIX DO NASCIMENTO
MARIA ROSILENE CANDIDO MOREIRA

Autores: GISELY FERNANDES DE ARAUJO OLIVEIRA
MILENA SILVA COSTA
LIVIA VIVIANE LINS PEREIRA PINHEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O exame citopatológico possui um importante papel na detecção das lesões precursoras e é o método mais utilizado no rastreamento do câncer do colo do útero, que, se detectado precocemente, há grande possibilidades de cura. O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados de exames preventivos realizados no município de Cajazeiras - Paraíba em relação à qualidade do material colhido e os principais motivos atribuídos para limitação ou inadequabilidade das amostras para análise. Estudo descritivo, transversal, realizado com dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUSnet). Foram analisadas 3.664 resultados de exames citopatológicos colhidos no município de Cajazeiras, durante o ano de 2010. Verificou-se que nenhuma lâmina nesse período foi rejeitada para análise. Porém, 34 amostras foram consideradas insatisfatórias, devido a problemas de representatividade celular (82%) e erros na execução do procedimento (18%). Analisou-se também a qualidade do material celular encontrado nas amostras. Os resultados apontaram que em quase todas a presença das células escamosas foi verificada (3.663), porém, em menor grau as células glandulares (515) e metaplásicas (448). Estes achados favorecem a suposição de que o procedimento para raspagem das células ecto e endocervicais não ocorreu de maneira satisfatória na maioria dos procedimentos ou que os profissionais não estão utilizando a escova endocervical para coleta. Conclui-se que, embora os profissionais estejam identificando adequadamente as lâminas enviadas ao laboratório de citopatologia, e que a frequência de erros técnicos tenha sido pequena, há necessidade de uma política local de capacitação permanente para os profissionais da Estratégia de Saúde da Família, para que os mesmos se conscientizem da importância da realização do procedimento de maneira adequada e canalizem esforços na orientação e disseminação de informações relacionadas à magnitude do câncer de colo uterino e de sua prevenção através do método de Papanicolaou.